

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 41 - LETRAS / LINGUÍSTICA  
**IES:** 23002018 - UERN - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
**Programa:** 23002018004P7 - LETRAS  
**Modalidade:** Acadêmico

| Curso  | Nível    | Ano Início |
|--------|----------|------------|
| LETRAS | Mestrado | 2008       |

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

| Curso  | Nível    | Ano  | Ano  |
|--------|----------|------|------|
| LETRAS | Mestrado | 2008 | 2009 |

### PROPOSTA DO PROGRAMA

| Itens de Avaliação  | Peso  | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.   | 40.00 | Bom       |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 30.00 | Bom       |
| 1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.  | 30.00 | Regular   |

| Apreciação | Comissão: | Bom |
|------------|-----------|-----|
|------------|-----------|-----|

1.1 O mestrado em Letras da UERN começou a funcionar em 2008. Apresenta uma área de concentração (Estudos do Discurso e do Texto), com duas linhas de pesquisa: a) Discurso, Memória e Identidade; b) Texto, Ensino e Construção dos Sentidos. A cada linha de pesquisa estão associados 5 projetos. O objetivo do Programa é formar profissionais na área em que se insere, numa perspectiva interdisciplinar, tendo em vista a construção dos sentidos e da relação entre discurso e sociedade e discurso e texto. Os projetos de pesquisa são diversificados e apresentam objetivos teóricos e práticos pertinentes, em função das linhas de pesquisa e da área de concentração. Como o programa é muito novo, boa parte do que apresenta fica no domínio das intenções.

1.2 O programa tem metas claras para o triênio inicial de atuação: ampliar o corpo docente permanente, liberar docentes para pós-doutorado (em média um por ano), ampliar o intercâmbio e cooperação com IES brasileiras (já mantém parcerias com universidades brasileiras), articular grupos de pesquisa de diferentes instituições, garantir um tempo mínimo de titulação, fortalecer a produção intelectual docente, assegurando um número de produtos mínimo qualificados, buscar fomento para projetos dentre outras. As metas demonstram um avanço já que o Programa tem consciência de limitações e sabe o que precisa fazer para saná-las. Há preocupação manifesta com uma gestão mais arrojada. O programa ainda não implementou boa parte dos seus propósitos, devido ao pouco tempo de funcionamento.

1.3 O programa é novo e se constitui como pólo de formação na região em que se insere. Observam-se esforços para uma melhoria necessária da infra-estrutura. Os recursos audiovisuais são suficientes, voltados às necessidades de formação de pesquisadores. O Programa conta com Biblioteca Central e um acervo modesto na área. Conta também com salas de informática para uso de docentes e discentes de Pós e de Graduação. Registra-se um aumento significativo do acervo da biblioteca no ano de 2009. Não menciona acesso ao portal de periódicos da Capes, ainda.

## Ficha de Avaliação do Programa

### CORPO DOCENTE

| Itens de Avaliação  | Peso  | Avaliação  |
|---|-------|------------|
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.  | 20.00 | Bom        |
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa  | 20.00 | Bom        |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.   | 40.00 | Regular    |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. | 20.00 | Bom        |
| <b>Comissão:</b>  |       | <b>Bom</b> |

### Apreciação

2.1 O Programa conta com 11 professores, 9 permanentes e 2 colaboradores, em 2008. Em 2009, há 11 permanentes e 2 colaboradores (os colaboradores permanecem os mesmos nos 2 anos). Todos os docentes estão vinculados a projetos de pesquisa. Os docentes se titularam em diferentes instituições – nenhum é egresso do programa, nem da instituição, mostrando que não há endogenia. A formação da maioria é dentro da área de atuação – há 2 professores com formação em Educação. Nenhum dos professores permanentes participa de outro programa de Pós-Graduação. Os docentes têm atuado sistematicamente em comitês científicos, comissões de bolsas, em trabalhos como pareceristas, etc.

2.2 Em geral, a distribuição dos orientandos entre os docentes é equilibrada – há um professor permanente sem nenhum orientando ainda. Os docentes apresentam carga horária muito alta na pós-graduação. Foram ofertadas 17 disciplinas no ano, excluindo os estágios de docência. Há professores responsáveis por 3 disciplinas em 2008. Como ainda não há titulados, o item não pode ser avaliado integralmente.

2.3 A distribuição de orientandos é adequada ( 1 a 4 para cada docente) e os docentes se distribuem de forma igualitária em projetos de pesquisa. Em 2009, há um professor permanente ainda sem orientando. A produção docente é distribuída de forma equilibrada.

2.4 Todos os professores atuam também na graduação, ministrando disciplinas, orientando monografias e coordenando projetos. Quase todos orientam iniciação científica, demonstrando, portanto, preocupação em articular graduação e pós e preocupação com a formação de futuros ingressantes de pós.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

| Itens de Avaliação   | Peso  | Avaliação     |
|--|-------|---------------|
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.   | 20.00 | Não Aplicável |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.  | 20.00 | Bom           |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área | 40.00 | Não Aplicável |
| 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas:<br>Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.   | 20.00 | Não Aplicável |

## Ficha de Avaliação do Programa

Comissão:

Não Aplicável

### Apreciação

3.1 Não se aplica. O programa ainda não tem titulados, dada a sua condição de iniciante.

3.2 A distribuição de orientandos está bem equilibrada (há ainda um professor permanente sem orientando). Também está equilibrada a distribuição dos alunos nas linhas de pesquisa.

3.3 Não houve ainda nenhum aluno titulado. O corpo discente ainda produz timidamente: houve 10 participações em eventos (média de 0,9) e há registro de 11 discentes autores. Considerando o número de alunos, a produção é adequada.

3.4 Não se aplica.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

| Ítems de Avaliação  | Peso  | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.                                 | 50.00 | Regular   |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. | 30.00 | Regular   |
| 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.                       | 20.00 | Bom       |

Comissão:

Regular

### Apreciação

4.1 No triênio, o corpo docente permanente do Programa apresentou uma produção total de 60 produtos no indicador I, discriminados a seguir.

Há 28 na categoria periódicos, assim distribuídos: 01 trabalho completo em periódicos Qualis A2, 08 em periódicos Qualis B2; 05 em periódicos Qualis B3; 04 em periódicos Qualis B4; 08 em periódicos Qualis B 5. Há também 02 produtos referentes à organização de anais com ISBN, cada um classificado como L1. A maior parte da produção em periódico está nos estratos mais baixos.

No que diz respeito à autoria no triênio de livros integrais e traduções de livros, organização de coletâneas e autoria de capítulos em coletâneas no triênio, o corpo docente permanente do Programa apresentou uma produção total de 32 produtos. Há 16 organizações de coletâneas, 16 autorias de capítulos em coletâneas, perfazendo o total de 32 produtos. Desse total, 05 produtos aparecem no qualis como L1, 02 como L2.

4.2 Em todo o triênio, a média da produção por docente permanente de produtos no indicador 1 foi de 3,16 produtos por docente [médias de 4,88 em 2008 e de 1,45 em 2009]. A média da produção do indicador 1 que integrou o qualis periódico e o qualis livro foi de 2,9 por docente permanente. A distribuição da produção declarada dos docentes permanentes é relativamente equitativa. A média cai de 2008 para 2009, efeito que o Programa precisa observar e controlar. Não há nenhum docente com produção zero no triênio.

4.3 Em 2007, o corpo docente permanente do Programa apresentou uma produção total de 379 produtos no indicador 2, assim discriminados: 85 trabalhos completos em anais; 142 apresentações de trabalhos em congresso ou evento similar; 09 editoria; 143 demais produção considerada técnica. A média no indicador 1 por docente permanente foi de 34,45.

### INSERÇÃO SOCIAL

| Ítems de Avaliação  | Peso  | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.   | 50.00 | Bom       |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 35.00 | Bom       |

## Ficha de Avaliação do Programa

5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. 15.00 Bom

**Comissão: Bom**

### Apreciação

5.1 O curso é o único do Estado com esse formato e permite uma atuação bastante significativa no ensino e aprendizagem de línguas. O Programa tem muita relevância na região em que se insere. É um programa importante para a descentralização da pós-graduação stricto sensu no Brasil, pois se localiza na região de fronteira do semi-árido nordestino, atendendo demanda de diferentes estados, em especial da Paraíba, do Ceará, de Pernambuco e do Piauí, além do estado em que se insere.

5.2 O curso tem uma articulação significativa com a Educação Básica. Os docentes têm atuação em comitês científicos, para diferentes tipos de avaliação. São citadas diferentes parcerias com universidades brasileiras. É importante ressaltar o Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD) com a UFC e outro entre UERN/USP/UFMA, com ênfase em docência e pesquisa. Há também vários produtos em co-autoria com docentes de outras instituições. Embora no seu primeiro ano de funcionamento, o Programa demonstra poder de articulação e tem a intenção manifesta de ampliar sua atuação e articulação.

5.3 A página do curso está muito bem montada e tem todas as informações relevantes e possíveis de serem dadas até o presente momento.

### Qualidade dos Dados

| Quesitos                             | Qualidade |
|--------------------------------------|-----------|
| PROPOSTA DO PROGRAMA                 | Bom       |
| CORPO DOCENTE                        | Bom       |
| CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | Bom       |
| PRODUÇÃO INTELECTUAL                 | Bom       |
| INSERÇÃO SOCIAL                      | Bom       |

**Comissão: Bom**

### Comentário

As informações apresentadas são de boa qualidade. Como o programa é inciante, ainda não há dados disponíveis para alimentar o Coleta. Na Proposta do Programa, é importante enfatizar mais as mudanças de um ano para o outro. No tocante à produção, deixar mais claro quando é resumo publicado em Anais ou texto completo (dar as páginas iniciais e finais).

### Conceito/Nota CA

| Quesitos                             | Peso  | Avaliação Comissão |
|--------------------------------------|-------|--------------------|
| PROPOSTA DO PROGRAMA                 | 0.00  | Bom                |
| CORPO DOCENTE                        | 20.00 | Bom                |
| CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | 30.00 | Não Aplicável      |
| PRODUÇÃO INTELECTUAL                 | 40.00 | Regular            |
| INSERÇÃO SOCIAL                      | 10.00 | Bom                |

**Data Chancela: 06/08/2010** **Conceito Comissão: Regular**

**Nota Comissão: 3**

### Apreciação

O programa começou a funcionar em meados de 2008. Ainda não apresenta dados suficientes para obter uma mudança de conceito. Observa-se que o Programa está engajado na melhoria de sua organização e nas articulações e intercâmbios possíveis. Mostra-se como promissor, se continuar com essas preocupações. Sugere-se uma atenção especial à produção docente e discente.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Embora novo, o Programa está encaminhado de forma bastante adequada no que diz respeito à sua organização. Também mostrou estabilidade no tocante a docentes permanentes. O Programa é promissor e está voltado para liderar a formação a que se propõe na região em que se insere.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Além da recomendação de incentivar a produção bibliográfica, não há nenhuma recomendação especial.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

### Área Indicada:

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** 09/09/2010 **Nota CTC-ES:** 3

### Apreciação

| <b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b> | <b>Sigla IES</b> |                                   |
|---|------------------|-----------------------------------|
| BENJAMIN ABDALA JÚNIOR                      | USP              | Coordenador(a) da Área            |
| CÉLIA MARQUES TELLES                        | UFBA             | Coordenador(a) Adjunto(a) da Área |
| ALVARO LUIZ HATTNER                         | UNESP/SJRP       | Consultor(a)                      |
| ANA LUCIA DE PAULA MULLER                   | USP              | Consultor(a)                      |
| ANA LÚCIA MACHADO DE OLIVEIRA               | UERJ             | Consultor(a)                      |
| AUDEMAR TARANTO GOULART                     | PUC/MG           | Consultor(a)                      |
| DIANA LUZ PESSOA DE BARROS                  | UPM              | Consultor(a)                      |
| DÓRIS DE ARRUDA CARNEIRO DA CUNHA           | UFPE             | Consultor(a)                      |
| EDSON ROSA DA SILVA                         | UFRJ             | Consultor(a)                      |
| EDUARDO ROBERTO JUNQUEIRA GUIMARÃES         | UNICAMP          | Consultor(a)                      |
| ELISABETH BRAIT                             | PUC/SP           | Consultor(a)                      |
| ENEIDA LEAL CUNHA                           | UFBA             | Consultor(a)                      |
| FABIO AKCELROD DURÃO                        | UNICAMP          | Consultor(a)                      |
| FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR                 | UFMG             | Consultor(a)                      |
| GLADIS MASSINI-CAGLIARI                     | UNESP/ARAR       | Consultor(a)                      |
| HERONIDES MAURILIO DE MELO MOURA            | UFSC             | Consultor(a)                      |
| IZABEL MARGATO                              | PUC-RIO          | Consultor(a)                      |
| JOSÉ LUÍS JOBIM DE SALLES FONSECA           | UERJ             | Consultor(a)                      |
| MÁRCIA MARQUES DE MORAIS                    | PUC/MG           | Consultor(a)                      |
| MARIA CRISTINA FARIA DALACORTE FERREIRA     | UFG              | Consultor(a)                      |
| MARIA DA GRAÇA KRIEGER                      | UNISINOS         | Consultor(a)                      |
| MARIA DO SOCORRO SILVA DE ARAGÃO            | UFC              | Consultor(a)                      |
| MARIA JOSÉ GNATTA DALCUCHE FOLTRAN          | UFPR             | Consultor(a)                      |
| MARIA LUIZA SCHER PEREIRA                   | UFJF             | Consultor(a)                      |
| MARIANGELA RIOS DE OLIVEIRA                 | UFF              | Consultor(a)                      |
| MARILIA LOPES DA COSTA FACO SOARES          | UFRJ             | Consultor(a)                      |
| MYRIAM CORREA DE ARAUJO AVILA               | UFMG             | Consultor(a)                      |
| PEDRO BRUM SANTOS                           | UFMS             | Consultor(a)                      |



## Ficha de Avaliação do Programa

| <b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b> | <b>Sigla IES</b> |              |
|---|------------------|--------------|
| REGINA DALCASTAGNE                          | UNB              | Consultor(a) |
| REGINA ZILBERMAN                            | UFRGS            | Consultor(a) |
| RITA MARIA DINIZ ZOZZOLI                    | UFAL             | Consultor(a) |
| SALETE DE ALMEIDA CARA                      | USP              | Consultor(a) |
| SILVIO RENATO JORGE                         | UFF              | Consultor(a) |
| TELMA NUNES GIMENEZ                         | UEL              | Consultor(a) |
| WALDEMAR FERREIRA NETTO                     | USP              | Consultor(a) |